



IN THE UNITED STATES PATENT AND TRADEMARK OFFICE

Applicant : Jamir Pagnoncelli Confirmation No.: 8561  
Serial No. : 10/656,681  
Filed : September 5, 2003  
TC/A.U. :  
Examiner :

Docket No. : 03-565  
Customer No.: 34704

Commissioner for Patents  
P.O. Box 1450  
Alexandria, VA 22313

REQUEST TO ENTER PRIORITY DOCUMENT INTO RECORD

Dear Sir:

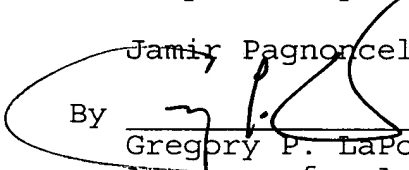
Please make of record the attached certified copy of Brazilian Patent Application No. PI0203776-9, filed September 5, 2003, the priority of which is hereby claimed under the provisions of 35 U.S.C. 119.

If any fees are required in connection with this case, it is respectfully requested that they be charged to Deposit Account No. 02-0184.

Respectfully submitted,

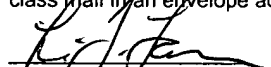
Jamir Pagnoncelli

By

  
Gregory P. LaPointe  
Attorney for Applicants  
Reg. No. 28,395

Date: January 30, 2004

I hereby certify that this correspondence is being deposited with the United States Postal Service with sufficient postage as first class mail in an envelope addressed to: "Commissioner for Patents, P.O. Box 1450, Alexandria, VA 22313" on Jan. 30, 2004.

  
Lori J. Larson



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior.**  
**Instituto Nacional da Propriedade Industrial**  
**Diretoria de Patentes**

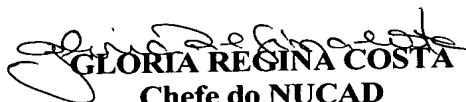
---

**CÓPIA OFICIAL**  
**PARA EFEITO DE REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE**

O documento anexo é a cópia fiel de um  
Pedido de Patente de Invenção  
Regularmente depositado no Instituto  
Nacional da Propriedade Industrial, sob  
Número PI 0203776-9 de 06/09/2002.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 2003.



  
**GLÓRIA REGINA COSTA**  
Chefe do NUCAD  
Mat. 00449119

5/0  
INPI - DEINPI/SP

- 6 SET 16 54 00 004042

DEPÓSITO DE PATENTE  
Protocolo

P 10203776

Número (21)

**DEPÓSITO**

Pedido de Patente ou de  
Certificado de Adição



PI0203776-9

depósito / /

data de depósito

**Ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial:**

O requerente solicita a concessão de uma patente na natureza e nas condições abaixo indicadas:

**1. Depositante (71):**

1.1 Nome: FORJAS TAURUS S.A. /

1.2 Qualificação: empresa brasileira 1.3 CNPJ/CPF: 92.781.335/0001-02

1.4 Endereço completo: Av. do Forte, 511 - Vila Ipiranga - 91360-000 Porto Alegre - RS

1.5 Telefone: ( )

FAX: ( )

( ) continua em folha anexa

**2. Natureza:**

☒ 2.1 Invenção

☐ 2.1.1. Certificado de Adição

☐ 2.2 Modelo de Utilidade

Escreva, obrigatoriamente e por extenso, a Natureza desejada:

**Patente de Invenção** ✓

**3. Título da Invenção, do Modelo de Utilidade ou do Certificado de Adição (54):**

**DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA REVÓLVORES.** /

( ) continua em folha anexa

**4. Pedido de Divisão** do pedido nº. \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**5. Prioridade Interna** - O depositante reivindica a seguinte prioridade:

Nº de depósito

Data de Depósito \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (66)

**6. Prioridade** - o depositante reivindica a(s) seguinte(s) prioridade(s):

País ou organização de origem	Número do depósito	Data do depósito

( ) continua em folha anexa

**7. Inventor (72):**

( ) Assinale aqui se o(s) mesmo(s) requer(em) a não divulgação de seu(s) nome(s)  
(art. 6º § 4º da LPI e item 1.1 do Ato Normativo nº 127/97)

7.1 Nome: Jamir Pagnoncelli

7.2 Qualificação: engenheiro mecânico

7.3 Endereço: Rua Brasil, 1300, apto. 402 – Bairro Harmonia, Canoas - RS

7.4 CEP:

7.5 Telefone ( )

( ) continua em folha anexa

**8. Declaração na forma do item 3.2 do Ato Normativo nº 127/97:**

( ) em anexo

**9. Declaração de divulgação anterior não prejudicial (Período de graça):**

(art. 12 da LPI e item 2 do Ato Normativo nº 127/97):

( ) em anexo

**10. Procurador (74):**

10.1 Nome e CPF/CGC: ADVOCACIA PIETRO ARIBONI S/C. - 48.794.218/0001-91

10.2 Endereço: Rua Guararapes, 1909 - 7º. andar, Brooklin - São Paulo - SP

10.3 CEP: 04561-004

10.4 Telefone ( 011 ) 5502.1222

**11. Documentos anexados (assinale e indique também o número de folhas):**

(Deverá ser indicado o nº total de somente uma das vias de cada documento)

X	11.1 Guia de recolhimento	01 fls.	X	11.5 Relatório descritivo	04 fls.
X	11.2 Procuração	01 fls.	X	11.6 Reivindicações	01 fls.
	11.3 Documentos de prioridade	fls.	X	11.7 Desenhos	09 fls.
	11.4 Doc. de contrato de Trabalho	fls.	X	11.8 Resumo	01 fls.
X	11.9 Outros (especificar): Autorização do Inventor				01 fls.
X	11.10 Total de folhas anexadas:				18 fls.

**12. Declaro, sob penas da Lei, que todas as informações acima prestadas são completas e verdadeiras**

São Paulo, 06/09/2002

Local e Data

Adv. Pietro Ariboni S/C.  
Matrícula API nº 404

### Dispositivo de segurança para revólveres.

O presente invento refere-se a um dispositivo de segurança acionável por chave especial, o qual é incorporado ao cão de modelos de revólver em que o dito cão apenas aflora da fenda do seu alojamento na armação.

06

São conhecidos diversos tipos de travas para revólver, das quais citaremos particularmente a PI 9604463.2, que se distinguem do atual pedido, pois se referem em geral a revólveres comuns do tipo de cão exposto.

O presente modelo de revólver do tipo com cão aflorante, ao contrário dos revólveres do tipo "mocho", disparáveis unicamente em dupla ação, pode ser, também, disparado em ação simples, quando o cão for armado previamente, pelo polegar, atuando sobre o respectivo serrilhado. Por isso o dispositivo de segurança, objeto do presente invento, é acionável, por meio da chave especial, quer com a arma desengatilhada (cão em repouso), quer com o cão armado para disparo em ação simples. Em ambas as situações, a cabeça circular da trava deverá ser girada 180° no sentido horário por meio da chave especial. Isso fará que a cabeça da trava se eleve, tornando-a saliente em relação à superfície serrilhada do cão, definindo assim, tanto visualmente quanto pelo tato, a desativação da arma. Essa desativação é provocada pelo bloqueio dos movimentos do cão.

O dispositivo de segurança objeto do presente invento é constituído por trava que atua pela obstrução direta do movimento do cão do revólver, com o objetivo de impedir acidentes quando da manipulação da arma, por pessoas outras que não o proprietário e possuidor de chave especial.

Deve ser destacado que o objeto da presente invenção refere-se, de modo especial, a revólveres do tipo "mocho", cuja armação tem um formato que aloja completamente o cão, com a diferença que, no presente caso, a dita armação, na sua parte superior curva, possui uma fenda que permite o afloramento de uma pequena face retangular e serrilhada do cão.

Na parte anterior dessa face situa-se a cabeça circular da trava dotada de um orifício peculiar, que permite exclusivamente a inserção da chave especial para operar dita trava. Na descrição da presente patente se tornará evidente que a trava, quando ativada, na posição de cão desarmado, impedirá a armação do mesmo quer pelo polegar quer pelo gatilho. Se o cão estiver armado (revólver engatilhado), a trava, quando ativada, impedirá disparos acidentais em ação simples (toque do gatilho na roupa) pois bloqueará o curso do cão antes da percussão.

A trava ativada e, portanto, tornada saliente em relação ao cão quando girada 180° no sentido horário, por meio da chave especial, poderá ser desativada pela mesma chave em qualquer das situações mencionadas, simplesmente fazendo-a girar 180° no sentido anti-horário, quando voltará a inserir-se no respectivo

alojamento até sua cabeça emparelhar com a superfície serrilhada do cão. Esse movimento axial da trava, quando girada, é resultado da interação de uma canaleta helicoidal da superfície do corpo da dita trava com um pino transversal fixado no cão. Esses movimentos da trava fazem que a extremidade inferior do seu corpo cilíndrico interfira ou não com um pino batente apropriado fixado à armação. Como resultado, quando houver interferência, o cão não poderá operar normalmente para efetuar os disparos e, quando não houver interferência, os disparos são possíveis.

As duas posições, ativada e desativada, do presente dispositivo de segurança, são caracterizadas e garantidas graças a um sistema mecânico apropriado, constituído por uma pequena esfera e respectiva mola, alojada num furo transversal do corpo cilíndrico da trava. O sistema atua por interferência da esfera com duas cavidades opostas e de alturas diferentes, situadas na face interna do alojamento do dito corpo. Assim, as duas posições, ativada e desativada, da trava ficam determinadas nitidamente.

O dispositivo de segurança para revólver do tipo objeto do presente invento, será melhor compreendido a luz da descrição feita com referência às figuras anexas que ilustram uma forma preferencial mas não limitativa do presente invento, nas quais:

- A Fig. 1 corresponde a uma vista em perspectiva, da armação do revólver, parcialmente recortada, mostrando o cão e os componentes principais do sistema de segurança proposto.
- A Fig. 2 é uma vista lateral direita em corte pelo plano médio do cão para frente, na posição desengatilhada e destravada.
- A Fig. 3 é uma vista parcial em perspectiva, com corte da cabeça da trava.
- A Fig. 4 é uma vista anterior, em corte, do cão na posição representada na fig. 2.
- A Fig. 5 é uma vista lateral direita, em corte, pelo plano médio do cão, agora na posição desengatilhada mas travada, na qual não poderá ser armado.
- A Fig. 6 é uma vista anterior em corte do cão na posição representada na fig. 5.
- A Fig. 7 é uma vista da armação mostrando o cão recuado na posição engatilhado e travado.
- A Fig. 8 é uma vista da armação, mostrando o gatilho acionado; liberando o cão travado, cujo percurso será bloqueado antes da percussão.
- A Fig. 9 é uma vista lateral esquerda do cão, na posição desengatilhada, onde se torna evidente a presença do recorte para a passagem do batente da trava.

De acordo com os desenhos anexos, a pequena face superior serrilhada (2), praticamente plana do cão (1), apenas aflora do dorso (22) da armação, ao longo de todo o movimento do cão (1).

Da parte anterior da face (2) do cão (1), aflora a cabeça

redonda (6) da trava de segurança (5), que pode ficar completamente alojada no furo (19) do cão.

A trava de segurança é formada pela cabeça (6), de diâmetro maior, e pelo corpo cilíndrico alongado (5). A cabeça é dotada superiormente de um furo cilíndrico (7) que abaixo é limitado por uma abertura hexagonal (8). Da base da abertura hexagonal projeta-se para cima um pino cilíndrico (9) limitado superiormente por um pequeno rebaixo (10) situado abaixo da face superior da cabeça (6) que possui borda arredondada.

A cabeça cilíndrica (6) é também dotada de um furo diametral, não passante (11), no qual se alojam a mola (12) e a esfera (13) do sistema de posicionamento da trava em relação ao seu alojamento (19) no cão (1) em cuja face cilíndrica interna existem dois furos de posicionamento (3) e (4), opostos diametralmente e defasados em altura.

Logo abaixo da cabeça (6) no corpo cilíndrico (5) da trava existe uma canaleta helicoidal (16) que interagindo com o pino cilíndrico (15), fixado transversalmente no cão, provoca os movimentos de subida e descida da trava quando girada 180° no sentido horário ou anti-horário por meio da chave especial (23).

Na extremidade inferior do corpo cilíndrico (5) da trava existe um recorte (14) que, dependendo do giro da mesma, permitirá a passagem do cão pelo pino batente (18) fixado na armação, permitindo assim os movimentos do dito cão que provocam o disparo da arma, figuras 2 e 4. Nas figuras 5 e 6 está ilustrada a posição da extremidade inferior com o recorte (14) do corpo cilíndrico (5) da trava quando girada 180° no sentido horário. Essa extremidade interferirá, então, com o pino batente (18) impedindo o engatilhamento do cão (1), em ação dupla ou simples.

A figura 7 mostra a arma engatilhada pela ação do polegar sobre a cabeça serrilhada (2) do cão (1). Se, posteriormente, a arma for travada, ela não poderá detonar por qualquer toque acidental no gatilho (20), já que o percurso do cão (1) será interrompido pelo pino batente (18) antes da percussão, quando o mesmo interferir com a parte não recortada da extremidade inferior do corpo (5) da trava.

A figura 9 mostra a face lateral esquerda do cão, na qual existe o entalhe curvo (17), cujo fundo plano é interceptado pelo furo cilíndrico (19) do alojamento do corpo cilíndrico (5) da dita trava. Assim, torna-se possível que a extremidade cilíndrica do pino batente (18), que se projeta para dentro da armação, interfira ou não com a extremidade inferior do corpo (5) da trava, dependendo da mesma estar girada para sua posição travada ou não.

Na figura 9 está representada uma vista lateral esquerda do cão na posição desarmada em que, se a trava estiver desativada, não haverá interferência entre o corpo (5) da mesma e o pino batente (18), pois este passará

livremente pelo entalhe (14) da ponta do dito corpo (5), ao ser recuado o cão.

09



**Reivindicação**

10

1. Dispositivo de segurança para revólveres, acionado por chave especial, com uma face serrilhada (2), plana do cão (1), aflorando do dorso (22) da armação, ao longo de todo o movimento do cão (1) de onde aflora a cabeça redonda (6) da trava de segurança (5), alojada no furo (19) **caracterizado** pelo fato da trava de segurança ser formada por cabeça (6), de diâmetro maior, e pelo corpo cilíndrico alongado (5), dita cabeça (6) dotada superiormente de furo cilíndrico (7) que abaixo é limitado por uma abertura hexagonal (8) e de dita base da abertura hexagonal projeta-se para cima um pino cilíndrico (9) limitado superiormente por um pequeno rebaixo (10) situado abaixo da face superior da cabeça (6) que possui borda arredondada; dita cabeça cilíndrica (6) sendo dotada de um furo diametral, não passante (11), no qual se alojam uma mola (12) e uma esfera (13) do sistema de posicionamento da trava em relação ao seu alojamento (19) no cão (1) em cuja face cilíndrica interna existem dois furos de posicionamento (3) e (4), opostos diametralmente e defasados em altura, tendo abaixo da cabeça (6) no corpo cilíndrico (5) da trava uma canaleta helicoidal (16) que interage com o pino cilíndrico (15), fixado transversalmente no cão, provocando os movimentos de subida e descida da trava quando girada 180° no sentido horário ou anti-horário por meio da chave especial (23), na extremidade inferior do corpo cilíndrico (5) existindo um recorte (14) formando um rebaixo plano cuja profundidade é um pouco menor do que o raio do corpo (5), permitindo a passagem do cão pelo pino batente (18) quando a trava estiver desativada.

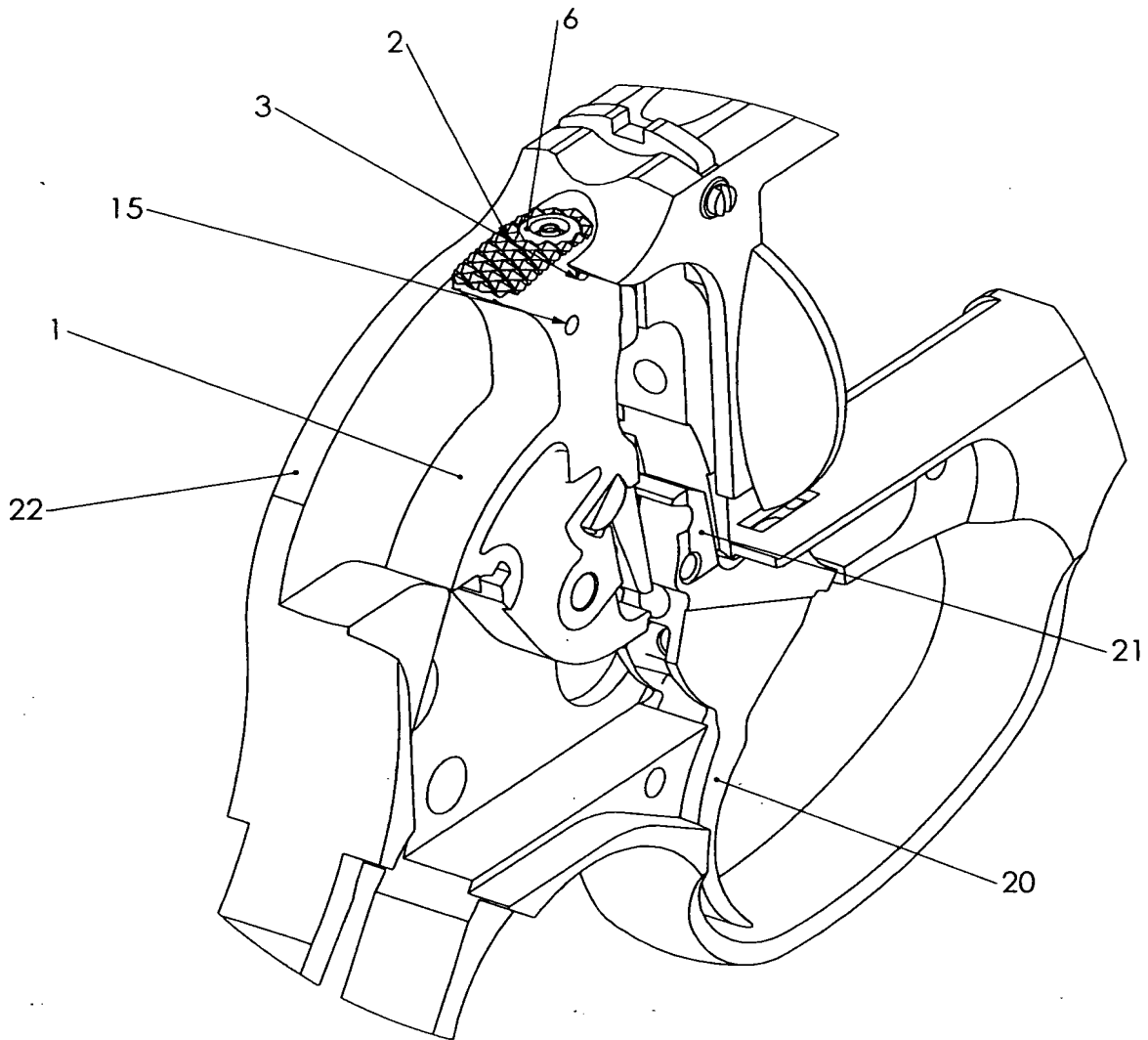


FIG. 1



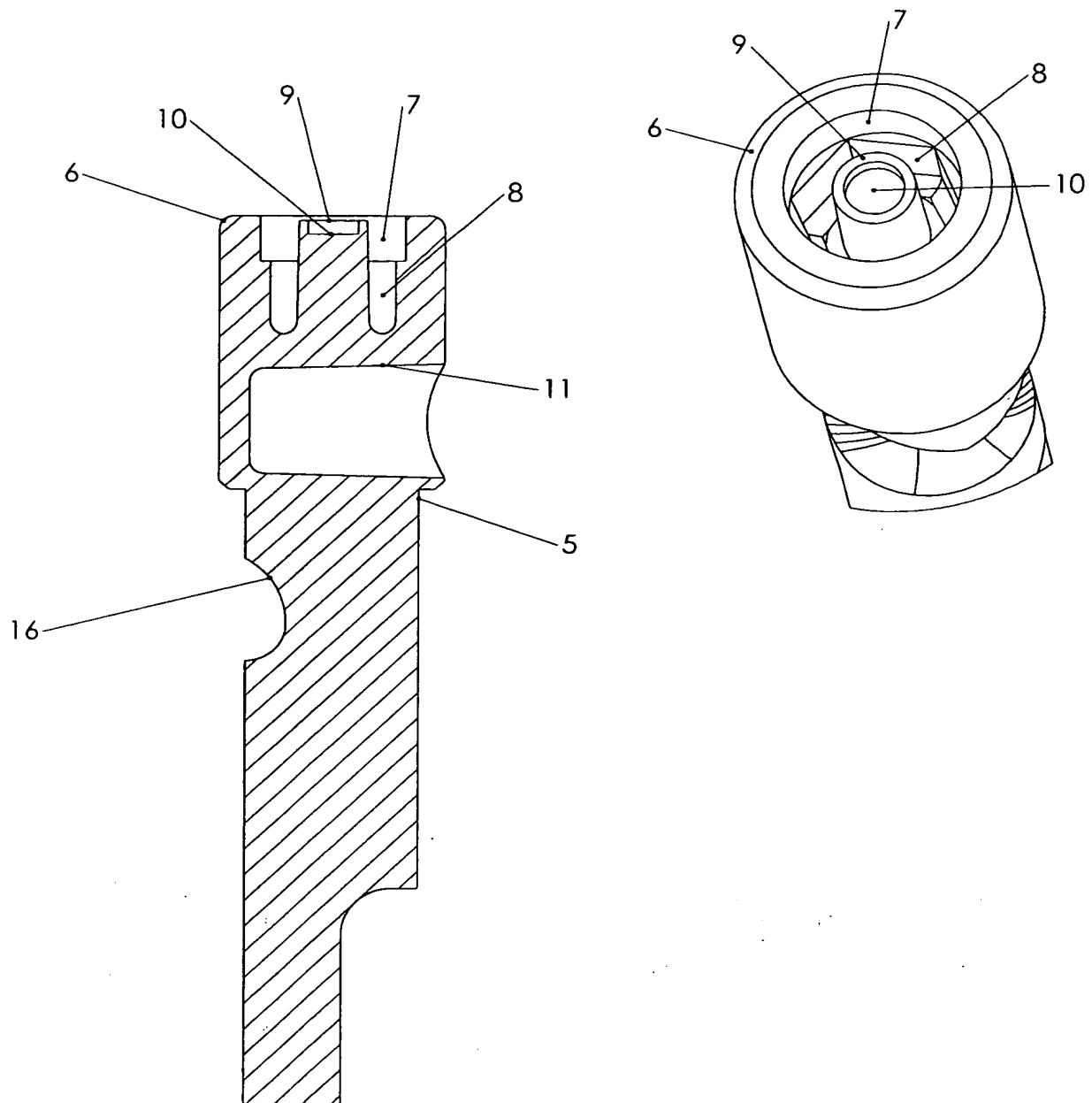


FIG. 3

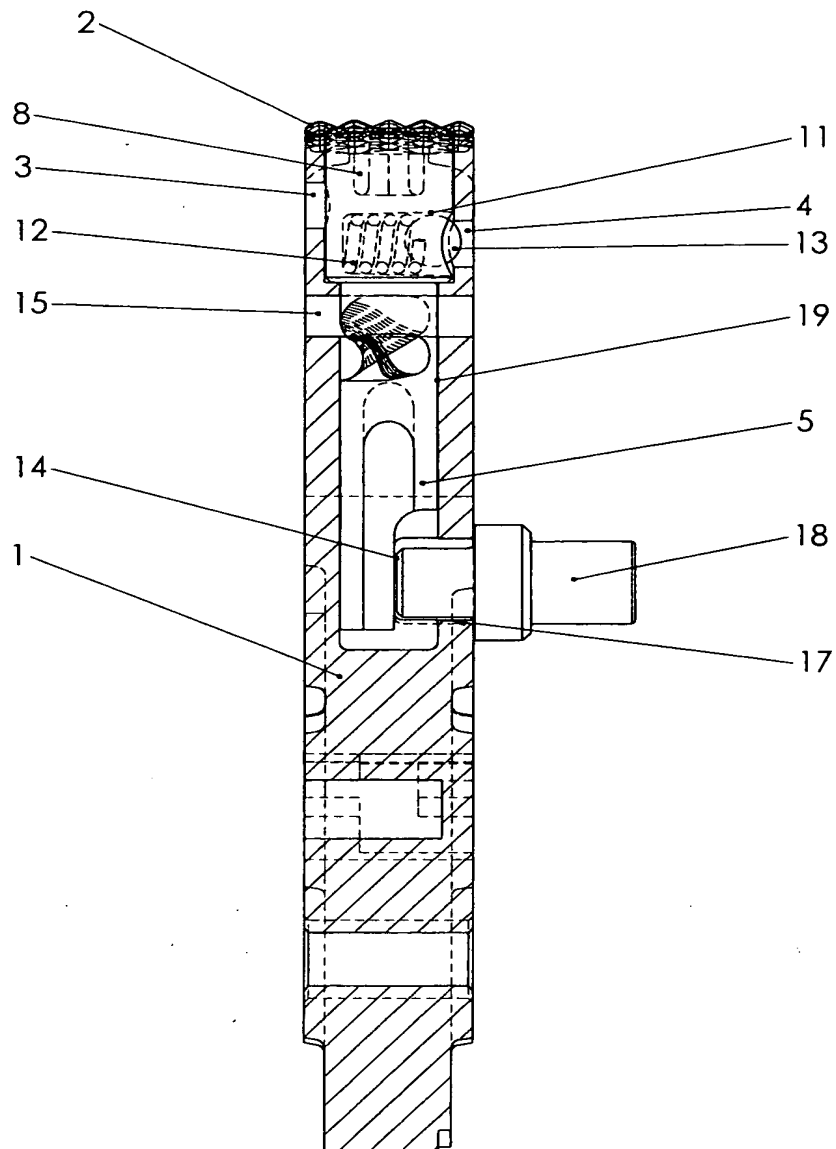


FIG. 4

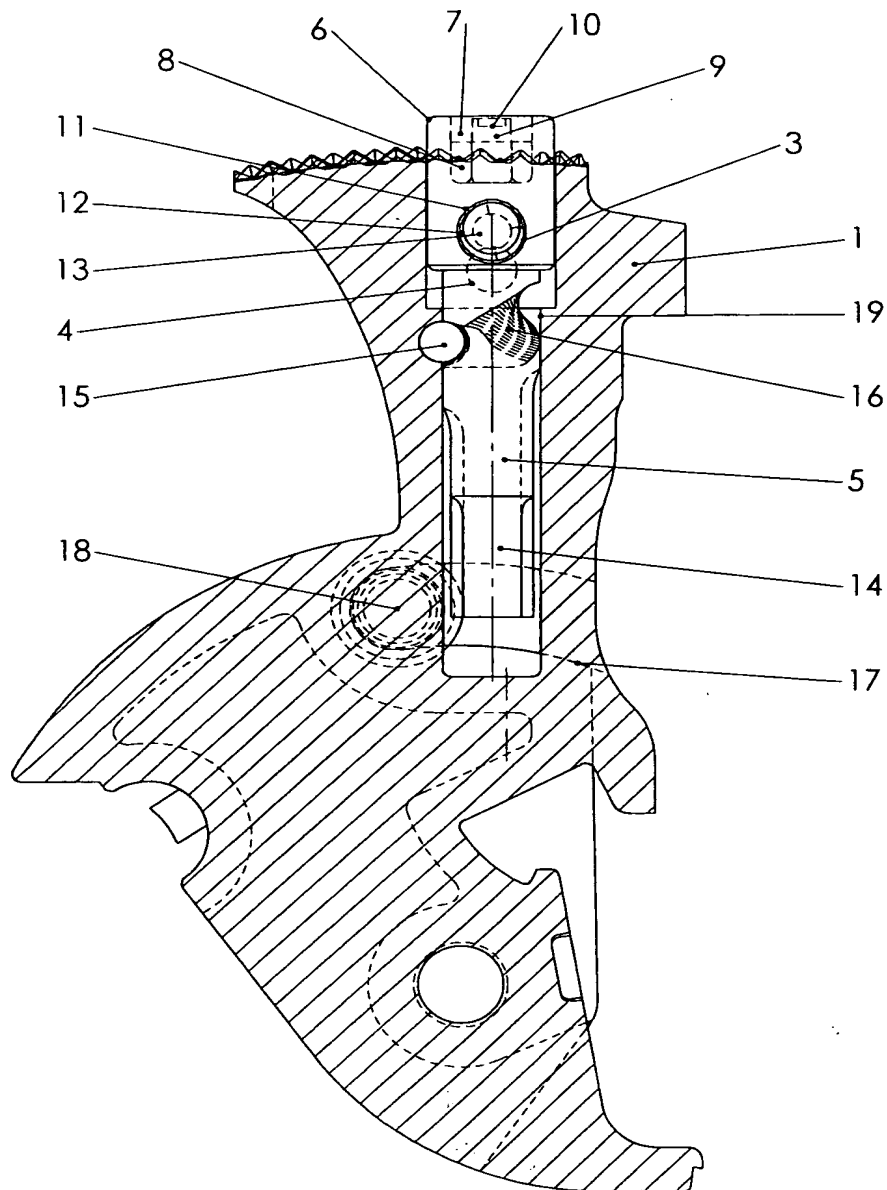


FIG. 5

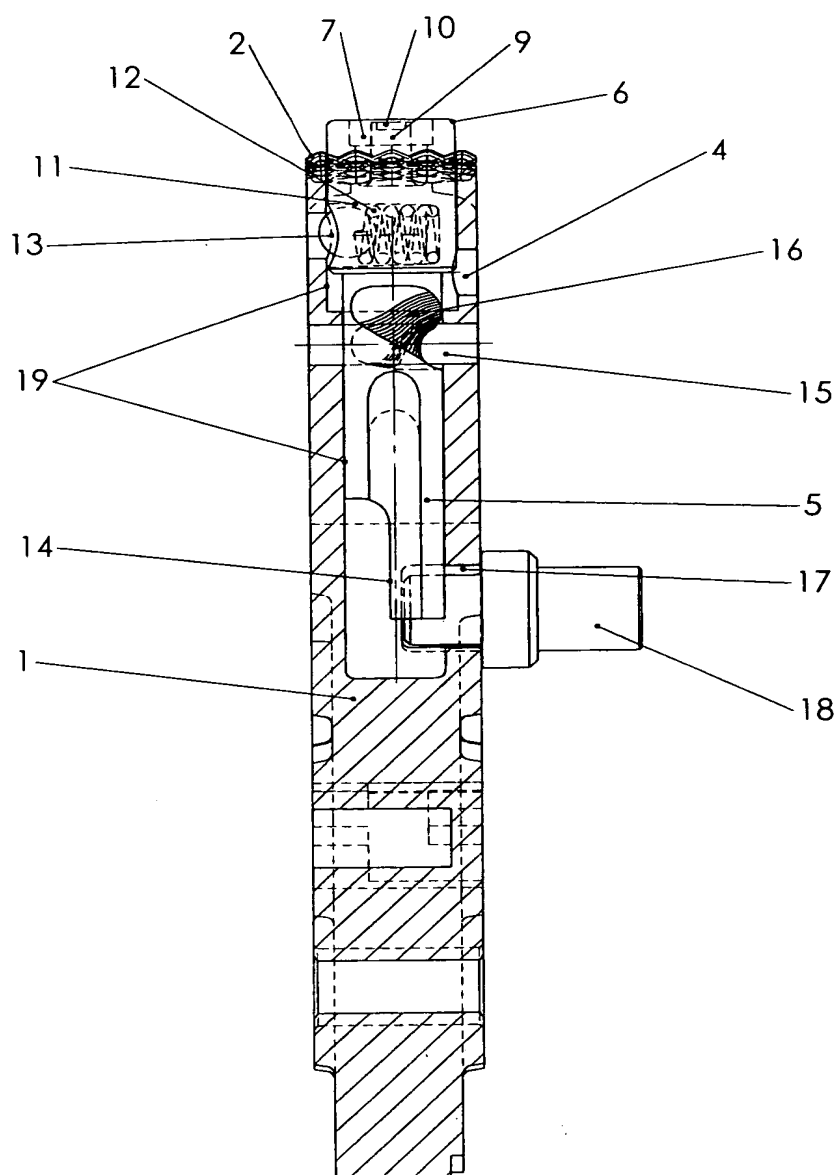


FIG. 6

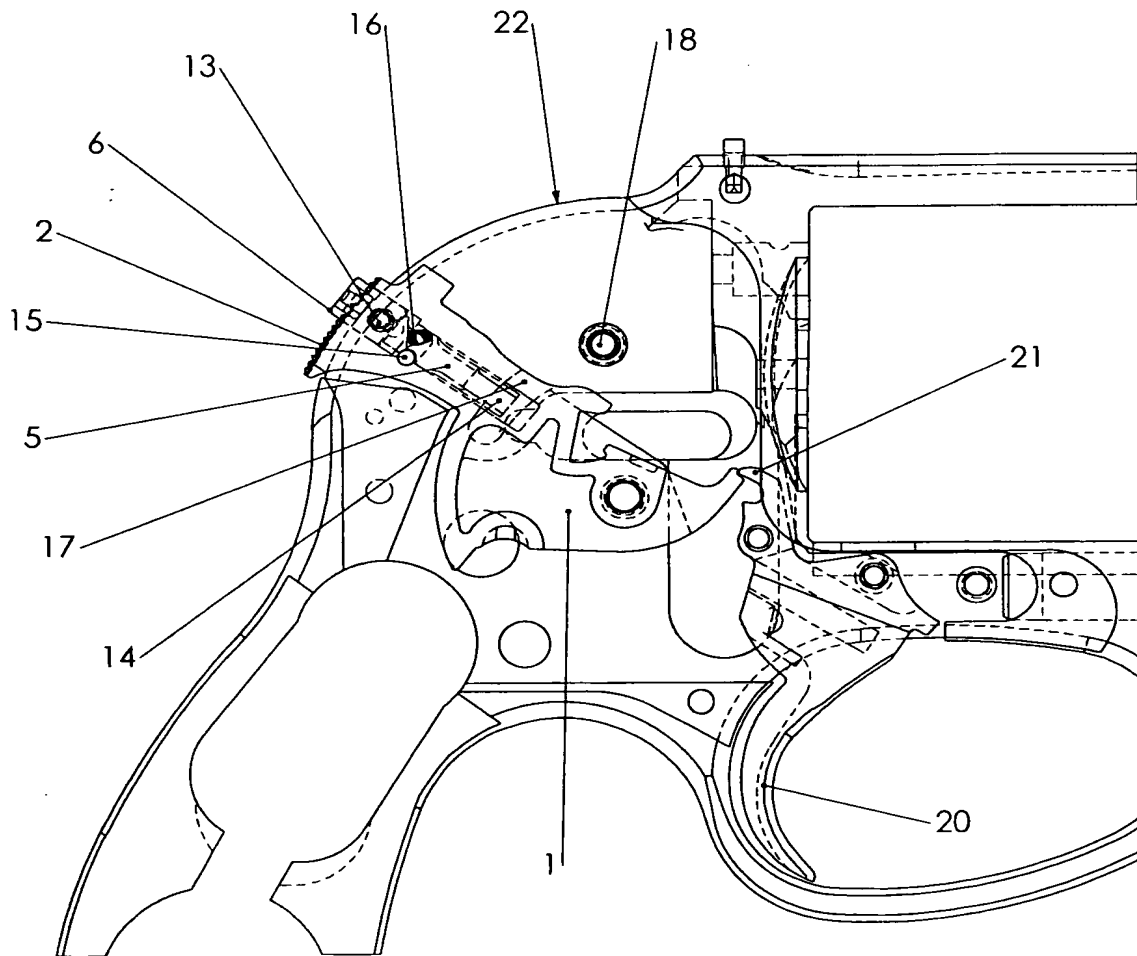


FIG. 7



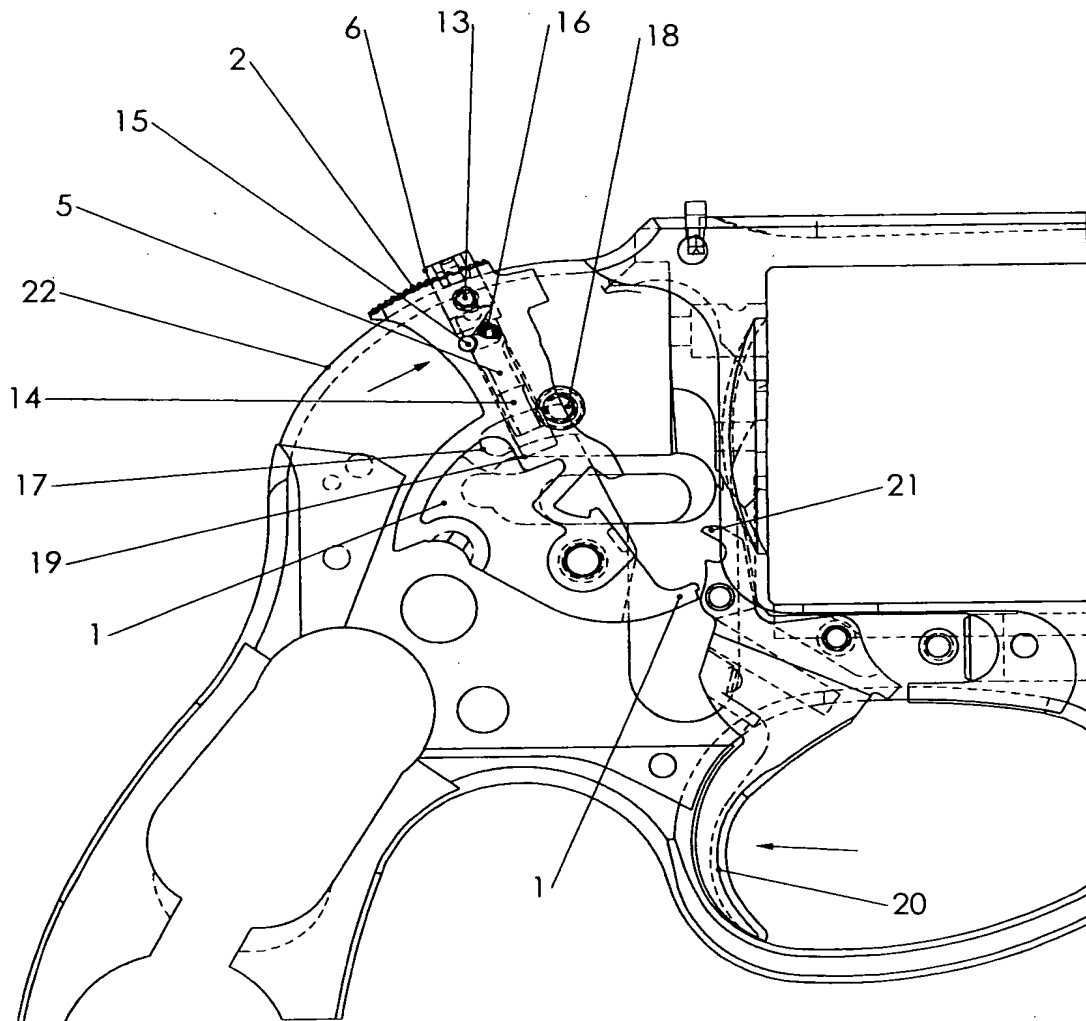


FIG. 8

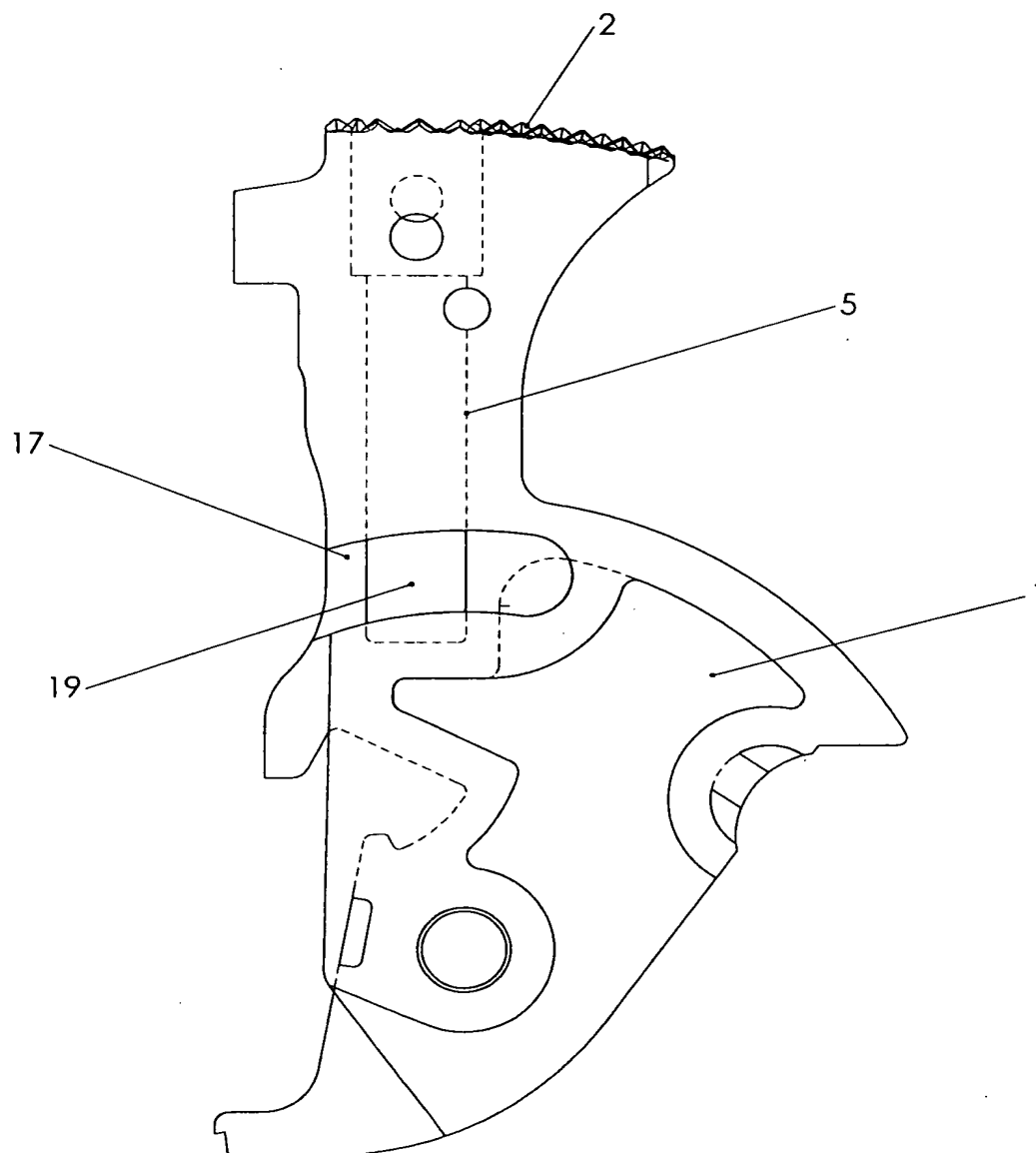


FIG. 9

## Resumo

**Dispositivo de segurança para r vólveres**, que se refere a

20

um dispositivo de segurança acionável por chave especial, o qual é incorporado ao cão de modelos de revólver em que o cão apenas aflora da fenda do seu alojamento na armação, sendo constituído por trava que atua pela obstrução direta do movimento do 5  
cão do revólver, com o objetivo de impedir acidentes quando da manipulação da arma, por pessoas outras que não o proprietário e possuidor de chave especial.